

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS E BIOQUÍMICAS PARA FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR E ALFA-FETOPROTEÍNA NO CARCINOMA HEPATOCELULAR

Rita de Cassia M.A Silva¹,

Victor Nogueira², Renato F. Silva, Rafael F. Fernandes¹, Graciele D. Tenani², Marcela A.S. Pinhel², William Ducca¹, Paulo Arroyo¹, Patrícia Fucuta², Dorotéia RS Souza

:

1 Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil.

2 Núcleo de Pesquisa em Bioquímica e Biologia Molecular da FAMERP

Objetivos: avaliar a distribuição do polimorfismo C936T do gene fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) em pacientes com CHC, cirrose, hepatite C e controles, além da dosagem dos seus níveis séricos e de alfafetoproteína (AFP). **Métodos:** Foram selecionados 324 pacientes, distribuídos em quatro grupos: G1– 47 com CHC; G2– 94 cirrose por qualquer etiologia; G3 – 28 HCV sem cirrose; e, G4 – 155 controles. As variantes para VEGF foram analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) e restrição enzimática (RFLP). A dosagem de VEGF e AFP foi realizada por imunoenensaio (ELISA). A análise estatística compreendeu teste t, exato de Fisher ou Qui-quadrado ($P < 0,05$). **Resultados:** Observou-se prevalência do genótipo com pelo menos um alelo mutante ($_ / T$) e do alelo mutante (T) para C936T-VEGF em G1 (42,6%; 0,22) comparado a G2 (22,4%; 0,12 $P = 0,021$ e $P = 0,0007$ respectivamente) e G4 (22,6%; 0,11; $P = 0,012$ e $P = 0,021$ respectivamente). Para análise bioquímica, observou-se níveis aumentados de VEGF e AFP em G1 ($588,0 \pm 501,0$ pg/mL; $10043,7 \pm 27424,0$ ng/mL) comparado a G2 ($173,0 \pm 113,0$ pg/mL; $15,53 \pm 67,8$ ng/mL), G3 ($273,0 \pm 189,0$ pg/mL; $5,33 \pm 5,2$ ng/mL) e G4 ($190,0 \pm 188,0$ pg/mL; $2,68 \pm 1,77$ ng/mL respectivamente; $P < 0,01$ para todos). Quando associou-se variantes para o polimorfismo VEGF-C936T e níveis séricos de VEGF, notou-se G1 portadores do genótipo mutante com pelo menos um alelo T ($_ / T$), apresentam elevados níveis de VEGF ($764,4 \pm 571,7$ pg/mL) comparado a G2 ($128,9 \pm 64,7$ pg/mL), G3 ($289,8 \pm 199,0$ pg/mL) e G4 ($108,7 \pm 79,8$ pg/mL; $P < 0,05$ para todos). **Conclusão:** O polimorfismo VEGF-C936T independente ou em associação com níveis séricos aumentados de VEGF difere pacientes com carcinoma hepatocelular de indivíduos sem a doença. Ademais, isoladamente as referidas dosagens em nível sérico de VEGF e AFP podem ser consideradas como marcadores para o CHC nesta casuística. **Palavras-Chave:** Carcinoma Hepatocelular; Variantes Genéticas; VEGF; Alfafetoproteína.